



EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



DO DISTANCIAMENTO AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO:

Um novo desafio aos futuros Educadores em tempos de Pandemia do novo coronavírus, SARS-CoV-2.

**Camilo PIRES¹; Júlia dos R. SILVA²; Célia Dos Reis Domingos F. C. De MAGALHÃES³;
Raquel C. V. SILVA⁴; Daniela F. CARDOSO⁵**

RESUMO

O estágio supervisionado é parte do processo obrigatório durante a formação de novos educadores. O estágio busca aprimorar experiências debatidas em sala de aula, mas que se lapidam durante o contato direto com o âmbito escolar. Durante o cumprimento do estágio, o licenciando vivenciará demandas e formas de atuação não somente no que diz respeito à relação aluno-professor, mas também à assuntos diversos que circundam a vida profissional do professor dentro do ambiente escolar. Porém, a pandemia causada pelo agente viral Sars-Cov-2 fez com que a prática docente e, conseqüentemente o estágio supervisionado, tomassem novos rumos. O distanciamento social como forma de prevenção à infecções oportunistas pela Covid-19 acarretou mudanças no perfil educacional de diversos países. Com isso, o estudo remoto veio para trazer novos horizontes à Educação. Com ele, discentes em fase de estágio também foram submetidos ao modelo remoto de observação e acompanhamento das demais atividades escolares.

Palavras-chave: Formação Docente; Docência; Ensino Remoto.

1. INTRODUÇÃO

O estágio é parte da formação de um licenciado à docência. Durante o processo de formação de um futuro profissional da educação, o mesmo deve ser submetido às atividades propostas pela grade curricular de seu curso, bem como às atividades complementares para efetivação da qualidade profissional, visando também a quitação da carga horária prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O discente ao ingressar-se no estágio estará vivenciando a realidade da relação aluno-professor, além de se integrar de forma profissional entre as demais interações presentes no âmbito escolar.

No entanto, diante da pandemia do novo coronavírus, SARS-CoV-2, o modelo de estágio para a formação de um licenciado à docência antes de forma presencial, foi alterado para forma remota. As ferramentas tecnológicas, que muitas vezes eram pouco utilizadas pelos professores do ensino regular presencial, agora se fazem necessárias.

O curso de Residência Pedagógica do IFSULDEMINAS, utiliza muitas das metodologias

¹Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho E-mail: camilloifmuz@gmail.com

²Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho E-mail: reisjulia2701@gmail.com

³Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho E-mail: 12151003354@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁴Docente Preceptor, Escola Estadual Cesário Coimbra . E-mail: raquelcvinco@yahoo.com.br

⁵Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: daniela.cardoso@muz.ifsuldeminas.edu.br

do EAD no Ensino Remoto Emergencial, assim todos os envolvidos com a educação passaram a entender que as ferramentas tecnológicas se tornaram convenientes para estreitar o contato entre professor e aluno, proporcionando a continuidade à aprendizagem na Educação Básica, bem como a formação de futuros educadores nas observações e regências durante os estágios.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estágio supervisionado está previsto nos cursos de formação de profissionais da educação, ou seja, nos cursos de licenciatura, diferentemente dos cursos bacharelados, pois estes não dispõem de um estágio supervisionado em âmbito escolar. Em uma visão geral, as disciplinas que compõem a grade curricular de ambas as modalidades, visam diferenciar e caracterizar os cursos, tanto de licenciatura quanto de bacharelado, pelos objetivos, ementas, referenciais, discussões em sala de aula e carga horária, levando em consideração as áreas de conhecimento (PIZANI; BARBOSA-RINALDI, 2014).

Durante seu processo de formação como futuro profissional da educação, o discente irá cursar disciplinas bases, visando a qualificação desejada pelo mesmo. Nesse sentido, discentes licenciandos atuam no estágio supervisionado para vivenciarem a realidade, refletirem sobre as ações observadas no contexto em que estão inseridos, gerando formas particulares de ser e agir, como futuros profissionais, tratando ainda de um momento fundamental para formação, capacitando o ato de explorar as demandas encontradas em todo decorrer da atuação em sala de aula (SILVA; GASPAR, 2018). Segundo Gonçalves e Avelino (2020), o estágio deve ser:

O estágio supervisionado deve ser organizado de forma objetiva e prática pelas instituições de ensino a partir de leis, pareceres, portarias, entre outros, buscando discutir os conceitos básicos para o conhecimento pedagógico, bem como as atividades instrumentalizadora da práxis docente, proporcionando aos estagiários situações de reflexão, ao vincular a teoria e a prática, agregando conhecimento, diálogo e intervenção na realidade cotidiana. (GONÇALVES; AVELINO, 2020, p. 8).

Entretanto, visando o contexto atual da pandemia, os educadores foram obrigados a utilizar novas metodologias, adquirir novos conhecimentos, tendo a necessidade da alfabetização digital. Assim, o uso da internet foi indispensável para o ensino remoto. Plataformas como: *Google Classroom*, *Hangoout*, *Google Meet*, *Zoom*, *Teams*, *Sway*, *Flipgrid*, *Youtube*, *Instagram*, *Whatsapp*, canais interativos de TVs, entre outras ferramentas, ganharam forças como ações alternativas, relacionando-se ao processo de ensino e aprendizagem (GONÇALVES; AVELINO, 2020).

Desse modo, para utilizar-se de mídias e de seus recursos tecnológicos para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem se faz necessário o aperfeiçoamento tecnológico dos educadores nos cursos de formação inicial e continuada. Assim, entende-se que o uso das tecnologias também na Residência Pedagógica, têm potencial de tornar mais dinâmico a

experiência, considerando o seu poder de interação, o qual contribui para superar os desafios enfrentados pela educação nesses tempos de pandemia.

Portanto, as mídias enriquecem e modificam o modo de lidar com o conteúdo a ser ensinado, trazendo novas formas de ensinar e aprender, com diferentes percepções e experiências aos alunos do curso de Licenciatura, tanto no desenvolvimento do aprendizado como no acompanhamento dos Estágios Supervisionados. Dado fato, acrescenta um significativo potencial de experiência também aos residentes, haja visto o enriquecimento de experiências que se é absorvido no atual cenário educacional.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Para identificar os estudos que embasam o tema, foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre o tema, utilizando as seguintes fontes acadêmicas como: Scielo, Uninter, Educere e Revista UFRR. Palavras-chaves como: estágio; estágio remoto; estágio supervisionado; ensino remoto; pandemia; formação e experiência docente, foram utilizadas para busca do embasamento teórico. Reunindo e comparando dados encontrados na literatura, foi possível a apresentação dos resultados e discussões do mesmo, encerrando ainda com a conclusão do trabalho. As buscas se deram em língua portuguesa, não limitando a data de publicação de suas referências.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estágio segundo (MOREIRA & SOUZA, et.al 2017), é para a maioria dos estudantes a experiência necessária para melhorar o processo de sua formação como professor, aumentando a experiência em sala de aula e promovendo o aperfeiçoamento em diversos aspectos, tais como: organização de idéias e conteúdos, apresentação dos assuntos, didática, contato professor-aluno, entre outros. Logo, o estágio sendo algo de suma importância para a preparação de futuros docentes é algo para se refletir nesse momento atual de pandemia, os impactos de uma mudança grande na sua realização.

Analisando as obras científicas sobre os temas abordados em conjunto com a experiência dos residentes é possível chegar a conclusão que essa mudança brusca na realização do estágio traz uma diferença. Não necessariamente a conclusão deve ser dicotômica, o ato de realizar um estágio remoto traz experiências diferentes. Entretanto, essa experiência torna os residentes mais aptos para o ambiente virtual e as ferramentas que este lhe proporciona.

A experiência trazida por um estágio remoto é consideravelmente diferente para os residentes que estão em formação profissional neste momento, sendo importante salientar que a profissão docente assim como diversas outras não são unidimensionais. O estágio remoto

proporciona uma vivência diferente do estágio de docência presencial, entretanto agrega na capacidade de lecionar em situações diversas. Embora a implantação dessa modalidade tenha sido a pandemia da Covid-19, é interessante tomar a experiência desse período como algo que prepara ainda mais os docentes para o futuro em um aspecto antes não muito explorado, visando a utilização das tecnologias disponíveis.

5. CONCLUSÕES

Conclui-se que a experiência de realizar um estágio remoto não é um desagregador na prática de futuros docentes, mas sim uma forma que prepara o mesmo para realizar seu trabalho em outra realidade, haja visto que o avanço tecnológico se torna cada vez mais presente no cotidiano, incluindo fortemente o âmbito escolar. As interações necessárias para uma boa visão da prática docente se mantém também nessa modalidade, mesmo que remotamente. A participação do estagiário e/ou residente em todos ambientes, desde o contato (remoto) com os alunos ao corpo docente e gestor da escola também vêm sendo contemplados de maneira satisfatória durante o ensino remoto imposto pela pandemia.

7 AGRADECIMENTOS

RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil”

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, N. K. R.; AVELINO, W. F. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19. **BOLETIM DE CONJUNTURA (BOCA)**, v. 4, n. 10, p. 41-53, 2020.

JANOSKIL, G.; PIRES, A.P. RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MOREIRA; SOUZA; AQUINO. A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO A DOCÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO. **XXV Encontro de Iniciação à Docência**, v. 1, p. 2346, 2016.

PIZANI, J.; BARBOSA-RINALDI, I. P. Identidade dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física no Paraná: uma análise das áreas de conhecimento. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte**, v. 28, n. 4, p. 671-682, 2014.

ROSOLEN, N. ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA LICENCIATURAS GANHA NOVOS MODELOS DE ATUAÇÃO DURANTE A PANDEMIA. **Estagiária de Jornalismo**, 2020.

SILVA, H. I.; GASPAR, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, v. 99, n. 251, p.

205-221, 2018.